

UFFS aprova recursos do CNPq para implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica e Social

A Universidade Federal da Fronteira Sul foi contemplada com recursos financeiros para implementação e capacitação do Núcleo de Inovação Tecnológica e Social (NITS). O montante, em torno de R\$ 160.000,00, foi aprovado na Chamada Pública MCTI/SETEC/CNPq Nº 92/2013, e deverá ser aplicado em despesas de custeio e capital, pagamento de bolsistas e capacitação técnica.

O NITS/UFFS fica vinculado diretamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e vai funcionar como instrumento regulador e catalisador das demandas tecnológicas e sociais do setor de pesquisa, ao mesmo tempo em que serve para alavancar e impulsionar as pesquisas nas diversas áreas. Entre as atribuições do NITS/UFFS está a formalização dos processos de submissão e execução de projetos de pesquisa que envolvam os pesquisadores e os estudantes de graduação e de pós-graduação.

Segundo o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, “o NITS da UFFS tem o propósito de promover a cultura da inovação e práticas de pesquisa em ciência e tecnologia, com foco em produtos e processos inovadores, envolvendo servidores e estudantes da Instituição”. Conforme Trevisol, com base na Política de Inovação da UFFS, as ações de implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica e Social da UFFS iniciarão no

primeiro semestre de 2015.

Em relação ao aporte financeiro aprovado na Chamada Pública, Trevisol considera importante nessa primeira fase. “Os recursos serão alocados, conforme o projeto, para capacitação técnica no campo da inovação, propriedade intelectual, registro de patentes etc. Parte dos recursos será alocada para bolsas, o que permitirá o desenvolvimento dos primeiros projetos estruturantes”, afirma.

O NITS da UFFS terá como sede o Campus Chapecó e os demais campi terão seus representantes locais, atuando de forma mais próxima com as comunidades acadêmicas e comunidades regionais. Para 2015, estão previstos treinamentos externos em parceria com o INOVA/USP e algumas consultorias em áreas específicas de pesquisas em cada um dos campi. A proposta aprovada pelo CNPq contemplará, neste primeiro momento, ações pontuais nas áreas de Energias Renováveis e Tecnologias Educacionais (Robótica), que são áreas com bolsas aprovadas e que terão processo seletivo de bolsistas logo no início de 2015.

Conforme o coordenador institucional do NITS, Carlos Roberto França, “a estruturação deverá ser totalmente articulada com as ações demandadas pela PROPEPG, e mais especificamente pela Diretoria de Pesquisas e a Assessoria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. A comuni-

dade acadêmica e a sociedade de modo geral podem e devem esperar ações pontuais e norteadoras do NITS da UFFS, mas sem perder de vista um projeto institucional de longo prazo”.

Ainda segundo França, “a implantação tem um prazo de dois anos para ser executada, de acordo com o cronograma de trabalho aprovado, e isso será apenas o processo de preparação de terreno para que o NITS possa criar raízes e gerar grandes frutos inovadores, tecnológicos e sociais para a Messoregião da Fronteira Sul”.

Legislação

A legislação nacional sobre o tema da inovação estabeleceu atribuições para as instituições de ciência e tecnologia (ICTs), especialmente para as universidades. As instituições foram incumbidas da tarefa de elaborarem uma política institucional para o tema. Em virtude disso, o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) passou a exigir a referida política para a solicitação de fomento para algumas áreas, sobretudo para as bolsas de iniciação científica e tecnológica (PIBICT). Com o propósito de organizar a área de inovação na UFFS, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG) promoveu e coordenou um conjunto amplo de ações, entre as quais a elaboração e aprovação da Política de Inovação da UFFS, instituída pela Resolução 9/2014-CONSUNI/PPG.

Restaurante do Campus Cerro Largo prepara-se para servir no próximo semestre letivo

Fritadeiras, forno combinado, caldeirão, câmaras frias, lava-louças, aparelho de buffet: esses e outros equipamentos do Restaurante Universitário da UFFS –

Campus Cerro Largo estão a postos para receber a comunidade acadêmica no início do primeiro semestre de 2015. A infraestrutura do prédio também já está pronta:

pinturas, pisos, aberturas, mesas com banquetas acopladas, equipamentos de segurança (extintores e placas indicativas), pisos táteis direcionais, tudo está instala-

lado. Além disso, a empresa responsável pelo preparo das refeições – a Refeicheff Restaurantes Empresariais, de Canoas – já está contratada e iniciará a seleção dos funcionários a partir de janeiro de 2015, segundo o coordenador do RU no Campus, Ronaldo Darós. “A previsão é que em fevereiro eles iniciem os trabalhos já que deve haver um treinamento para manusear os equipamentos e também é possível que façamos alguns testes antes da abertura definitiva”, explica Ronaldo.

Ronaldo apresentou os principais equipamentos que fazem parte da cozinha do RU. Um deles, o forno combinado, é um dos mais importantes pois tem condições de preparar 1200 refeições no intervalo de uma hora e meia. “Esse forno é capaz de

assar carnes, cozinhar feijão, arroz, legumes, batata frita (sem óleo), entre outros, e podem ser feitos todos ao mesmo tempo, além de ter a opção da cocção a vapor”, explica. Todo o controle da temperatura, tempo e umidade é feito por meio de um painel digital, ele pode ser programado para ligar e ainda emite um sinal quando já está pronto. Ainda, está disponível uma panela de pressão, chamado de “Caldeirão autoclavado” para cozinhar feijão e arroz com capacidade para 300 litros. Segundo Ronaldo, com a panela cheia, é possível preparar 40 Kg de feijão em duas horas, já o arroz, o tempo de cozimento para uma quantidade de 60 Kg é de meia hora.

A estimativa é que sejam servidas cerca de 300 refeições diariamente (almoço

e janta) no RU, segundo o coordenador. O RU do Campus Cerro Largo tem capacidade para 500 pessoas sentadas, incluindo os 18 espaços para cadeirantes. Porém, a capacidade do RU, com o fluxo de pessoas, é de fornecer até 2000 refeições por turno.

Reaproveitamento da água da chuva

No RU do Campus foram instaladas duas cisternas com capacidade para 10 mil litros cada e uma com capacidade para 7500 litros que armazenam água da chuva. A água será aproveitada nas descargas dos vasos sanitários e nas torneiras da área externa do restaurante. Ainda, segundo Ronaldo, será ativada mais uma com capacidade de 10 mil litros.

Agricultura familiar e agroecologia

Uma das metas dos RUs da UFFS é adquirir os alimentos diretamente dos agricultores da região de abrangência dos Campi e, na medida do possível, fornecer alimentos orgânicos. A UFFS organizou o projeto dos RUs baseando-se nas diretrizes da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN) que integra dezenas de ações para a produção, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção da alimentação saudável e adequada. A Segurança Alimentar e Nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, que promovam a saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam social, econômica e ambientalmente sustentáveis.



Cursos de História e Geografia do Campus Chapecó discutem estágio

Professores e estudantes dos cursos de licenciatura em Geografia e em História se reuniram na noite de quarta-feira (10) para o “I Seminário Integrado de Estágios de Geografia e História”. O evento buscou refletir sobre a importância do estágio supervisionado, analisando limites e possibilidades, por meio do debate e da socialização das vivências.

Seis turmas dos cursos participaram do seminário, que foi organizado pelos professores dos componentes curriculares de Estágio I, II, III e IV de Geografia,

Adriana Maria Andreis e Willian Simões, e de Estágio I, II e III de História, Everton Martins e Bruno Antonio Picoli.

Durante o evento, foram discutidas as seguintes temáticas: O estágio na formação do professor; Ser professor de Geografia e História na contemporaneidade; O planejamento no trabalho efetivo docente; Os conhecimentos/conteúdos de Geografia/História na formação dos sujeitos escolares;



Interdisciplinariedade; Metodologias de aprendizagem em Geografia e História; e As condições de trabalho do professor.

Conforme a professora Adriana Andreis, o evento é o primeiro movimento feito a partir das conversas com professores do curso de História sobre o estágio, sempre pensando numa perspectiva integradora. Para ela, o debate, “bastante rico”, foi predominantemente reflexivo sobre o proces-

so de estágio na formação de professores.

A partir do primeiro seminário, de acordo com a professora, também foi possível iniciar o planejamento para o próximo ano. A ideia é integrar outras áreas, enriquecendo ainda mais o debate sobre as experiências nas escolas.

Para a estudante da sétima fase de Geografia, Ana Paula Groth, o encontro foi bastante proveitoso. “Tivemos a oportunidade de refletir sobre o que temos de comum nos estágios dos cursos e as diferenças no modo e na organização do trabalho. Foi muito bom para a nossa formação”, avalia.

Laranjeiras do Sul: Seminário de Análise prospectiva e avaliação de projetos do PPGADR

O Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGADR) da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Laranjeiras do Sul, realizou entre os dias 9 e 11 de dezembro o I Seminário de análise prospectiva e avaliação de projetos de dissertação do Programa.

A palestra de abertura ficou por conta do Professor Joviles Vítório Trevisol, Pró-

-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS, que falou sobre os desafios da consolidação dos programas interdisciplinares de pós-graduação. Para o professor, “a iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável de realizar um seminário anual de avaliação e de planejamento é louvável. É um momento muito rico, porque o Programa avalia a sua trajetória durante

o ano e prospecta o futuro. A cultura da avaliação e do planejamento é fundamental para a consolidação da pós-graduação da UFFS. Os avanços que conseguimos até o momento devem muito a essa forma e a essa metodologia de trabalho.”

Ainda durante o evento ocorreram as apresentações dos projetos de pesquisa dos discentes do curso.

Para a estudante Gabriela Canosa, “o evento foi uma oportunidade de troca de experiências entre docentes e discentes do Programa”.

A discente Cristina Stimer dos Santos avaliou sua apresentação: “Foram muito válidas as contribuições e orientações da banca sobre os caminhos que a pesquisa deve seguir para que seja concluída a dissertação”.

A estudante Camila Traesel falou que “o seminário foi bastante importante para que os projetos dos colegas fossem conhecidos, recebendo sugestões da banca e dos demais participantes do Programa.”

Conforme o coordenador do PPGADR, professor Gilmar Franzener, “além das apresentações dos projetos, o evento serviu para discutir e analisar o que foi feito nesse primeiro ano, traçar objetivos para fortalecer e consolidar o mestrado e planejar as ações para os próximos anos, o que inclui a criação do Doutorado.”



Campus Erechim: eventos debatem Políticas Públicas nas áreas da Educação e Gerenciamento de Resíduos

O projeto de extensão “Conversando sobre Políticas Públicas” realiza, na próxima semana, dois fóruns temáticos na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. O primeiro deles acontecerá na quarta-feira (17) e tratará da

“Implementação da Educação Básica Obrigatória (4 a 17 anos)”, com contribuições da professora Maria Silvia Cristofoli. Já na sexta-feira (19) o fórum abordará “Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos Especiais”, com o professor Lierson Borges

de Castro.

O público-alvo dos debates são os integrantes da comunidade acadêmica da UFFS, representantes do poder público municipal, professores e demais interessados da comunidade regional. As inscrições podem

ser feitas no local dos eventos, sem custo, e haverá certificação da participação.

Conforme a bolsista do projeto de extensão, Flávia Oldoni, a realização de um fórum voltado à discussão de espaços, planejamento e orçamentos públicos para a Educação Básica objetiva propiciar o debate entre poder público, profissionais da educação e comunidade em geral para conhecimento das ações previstas e de possibilidades de superação das eventuais dificuldades existentes.

Da mesma forma, a questão da discussão sobre os desafios da cidade em relação à gestão e gerenciamento de resíduos sólidos especiais levará em consideração as diversas variáveis que tornam essa ação desafiadora para as cidades.

Programação

Fórum Temático: “Implementação da Educação Básica obrigatória (4 a 17 anos)”

Ministrante: Maria Sílvia Cristofoli (UFFS – Campus Erechim)

Data: 17/12/2014

Horário: 18h30 às 22h30

Local: Sala 3 do Bloco Anexo

Fórum Temático: “Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos Especiais”

Ministrante: Lierson Borges de Castro (UFFS – Campus Erechim)

Data: 19/12/2014

Horário: 13h30 às 18h30

Local: Sala 4 do Bloco Anexo

Evento promove socialização de experiências de estágio no Campus Realeza

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza está promovendo a primeira Rodas Formativas dos Estágios, um evento para estudantes e professores compartilharem experiências e saberes vividos durante os Estágios Curriculares Supervisionados realizados nos cursos de licenciatura. A abertura aconteceu na noite desta quinta-feira (11), sendo o encerramento nesta sexta-feira (12). O evento é organizado pelo Setor de Estágios, em conjunto com professores do Campus Realeza.

A partir do tema “A Potencialidade dos Estágios Supervisionados na Formação dos Professores”, o evento foi formatado para trazer reflexões oriundas do estágio curricular – momento em que estudantes

abordam a experiência de estar em sala de aula –, com mostra de materiais didáticos e mostra fotográfica.

A abertura do evento contou com o professor Lúcio Ely Ribeiro Silvério, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), para ministrar a palestra “Potencialidade dos Estágios na Formação Acadêmico-Profissional de Professores”. O palestrante tem experiência na área de Ensino de Biologia e Ciências, com ênfase em formação de professores, metodologia de ensino e didática, atuando principalmente em pesquisas relacionadas à prática como componente curricular, estágio curricular supervisionado e metodologia de ensino de Biologia.

O professor do Campus Realeza, Jackson Luis Cacciamani, representante da comissão organizadora do evento, comentou que as rodas formativas promovem a socialização das vivências dos estágios na educação básica, articulada com a Universidade. “A ideia de partilhar experiências é apostar num trabalho que é construído de maneira coletiva e cooperativa, unindo universidade e escolas. O evento dá a oportunidade para discutir e problematizar a respeito da docência, independente da área de conhecimento”, explicou.

Também integrante da organização do evento, a técnica em assuntos educacionais e responsável pelo Setor de Estágios, Izabel Ronsoni Gilioli, defendeu que o evento deve ser realizado anualmente. “Os estágios acontecem duas vezes por ano. Cada curso de licenciatura compartilha as experiências de estágio em eventos próprios, mas nosso objetivo com as Rodas Formativas é unir todas essas vivências em um só momento. Isso promove a interdisciplinaridade entre os cursos de licenciatura que temos no Campus Realeza, que são Letras, Ciências Biológicas, Química e Física”, salientou.

Para a acadêmica da 10ª fase de Ciências Biológicas, Jéssica Pauletti, a proposta do evento foi muito interessante, já que o objetivo é compartilhar saberes. “Estamos lendo trabalhos de outros colegas não só do curso de Ciências Biológicas e depois teremos uma roda de conversa com todos. Isso é mais uma oportunidade de crescer em termos de formação acadêmica”, explicou.

